



Ata da sétima reunião ordinária do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Curso de Ciências - Licenciatura

1 Aos quatorze dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, nesta cidade de Diadema, SP, atendendo a
2 convocação do coordenador Prof. Dr. Sérgio Stoco, reuniram-se na unidade Antônio Doll, sala da
3 Licenciatura, os professores doutores: Sergio Stoco, coordenador do NDE, representando a área de
4 Humanidades; Patrícia Rosana Linardi e Tiago Nunes Castilho representando a área de Matemática,
5 Ilana Fichberg e Maria Beatriz Caruso representando a área de Biologia, Lucinéia Ferreira Ceridório, vice-
6 coordenadora do NDE e representante da área de Química; Ana Maria Santos Gouw, coordenadora do
7 curso de Ciências – Licenciatura e Reginaldo Alberto Meloni, ex-coordenador do curso. Justificaram
8 ausência: Prof. Dr. Carlos Senise e profa. Dra. Ana Valéria Santos Lourenço. A reunião se iniciou às nove
9 horas e trinta minutos. Informe: A profa. Lucineia trouxe o pedido da profa. Ana Valéria no que a
10 respeito da mudança de termo da UC Química Inorgânica. A coordenação do NDE encaminhará a
11 solicitação da Comissão de Curso. Leitura dos relatos das reuniões da área. O relato por escrito da Física
12 foi lido pelo prof. Sérgio Stoco. Foram realizados alguns comentários referentes a necessidade de estar
13 aberto para trabalhar em conjunto. Se não houver esta abertura, a proposta torna-se inviável. Foi feito o
14 relato da área de Humanidades pelo prof. Sergio Stoco. Destacou-se o local da UC de Didática, o papel da
15 área ambiental, a questão epistemológica permeando o curso e a parte de Psicologia, onde o prof.
16 destacou que não conseguiu conversar com a profa. Itale e a profa. Silvana. A profa. Patrícia fez o relato
17 da área de Matemática, lendo o relato do Prof. Tiago. O prof. Reginaldo destacou que se não houver
18 como pressuposto a disposição em trabalhar junto, não tem sentido. O professor destacou que estamos
19 diante de um grande problema, que não é pedagógico, mas sim político. A profa. Ana destacou que a
20 avaliação externa do MEC avaliou o que nos propomos a fazer, e não que esta proposta poderia ser
21 melhor. Os avaliadores do MEC afirmaram que temos um curso multidisciplinar com momentos
22 pontuais interdisciplinares. É necessário a compreensão de que esse curso não está numa zona
23 confortável, uma vez que é encarado como múltipla licenciatura. Talvez o nosso erro tenha sido como
24 apresentar a proposta, sem os pressupostos que levaram o NDE a assumir esse caminho. A profa.
25 Lucineia destacou uma dúvida: a Ciências necessariamente tem que ser trabalhada nos modelos da
26 integração. Como avaliar as UCs de Ciências: se estão todos juntos, o aluno pode não fazer nada de
27 química e conseguir obter média para aprovação. O prof. Sergio disse que temos que situar onde estamos:
28 recebendo o retorno de termos tornado público a proposta do Ciclo Básico. Qual a concepção que temos
29 de educação: reação ao formato 3+1. A nossa grade atual é um formato 3+1 um pouco maquiada com uma
30 pequena formação pedagógica. O nosso desafio é formar um professor de Ciências e um professor de
31 área específica, que compreenda o papel da ciência e da formação da criança. Neste sentido, a integração
32 é necessária como desafio para superar a compartimentalização da Ciência. Abrir mão da
33 interdisciplinaridade é abrir mão deste fundamento. Assim, temos uma desafio de natureza política, e
34 não pedagógico. A justificativa de ter 2 ciclos é necessário para suprir também a deficiência que os alunos
35 possuem ao chegar na universidade. O retorno que tivemos com a negociação com os pares: discussão
36 dos interesses. É uma discussão política. É preciso uma mediação, prevendo que haverá avanços e
37 retrocessos. A profa. Maria Beatriz relatou que é necessário manter a proposta, mesmo ousada, mas é



6 Núcleo Docente Estruturante – NDE Ciências - Licenciatura
38necessário mais tempo para discussão entre os professores. Para que haja uma explicação mais detalhada
39da proposta, dos pressupostos, etc. Uma proposta seria uma mudança mais sutil na grade, com
40mudanças pontuais em cada área, e com o tempo propor a mudança mais radical que temos proposto. A
41profa. Ana disse que há um prazo relacionado ao atendimento à Resolução de 2015, que é 2018, que seria
42mudar o PPC no seu caráter normativo. A profa. Maria Beatriz destacou que temos um compromisso
43moral em propor alguma mudança, uma vez que há uma expectativa e uma necessidade de mudanças. A
44profa. Lucineia destacou que a proposta apresentada abrange mudanças pontuais. O problema principal
45seria a parte das Ciências, a integração. Sobre o 3+ 1, a profa. Lucineia destacou que não seria o caso de
46pensarmos o 1+3, propiciando um solo mais fértil para o 3. A profa. Ilana destacou que para integrar o
47conhecimento, deve haver um conhecimento consolidado antes. Não seria o inverso? O prof. Sergio
48destacou que o problema é: o que é um professor de Ciências? É necessário articular as áreas, os
49conhecimentos de cada área. O aluno ter fundamento significa compreender o que estrutura em cada área
50científica e como ela se articula em outras áreas? O que da Química forma o professor de Ciências? O que
51da Física forma o professor de Ciências? O que da Biologia forma o professor de Ciências? E Matemática?
52A profa. Patrícia apresentou que com 10 professores isso não é possível: ser um professor de Matemática
53tem uma especificidade diferente do professor de Ciências. O prof. Sergio destacou que o papel do NDE
54não é discutir as especificidades, mas discutir o egresso e sua formação. O que nos falta é uma concepção
55de curso, de formação. Patrícia: quem é então esse egresso? O prof. Sergio: vamos resgatar essa gestão do
56NDE, que primeiro discutiu o que é esse egresso: é o professor de Ciências com as suas 4 especificidades.
57E o NDE decidiu manter o perfil atual do egresso. Então, temos que ter uma concepção de curso que dê
58conta deste perfil. Profa. Patrícia: não damos conta de tudo. A área afirmou que a proposta de Ciências e
59Matemática no Ciclo Básico se repete. É necessário especificar que a proposta não tinha esse objetivo. Se
60for para se repetir, não atende aos objetivos da mudança, uma vez que temos um problema de carga
61horaria. O prof. Reginaldo esclareceu que o argumento das avaliações do MEC e da Abril precisa de uma
62resposta formal ao argumento de que se está bom e não devemos mudar nada. O prof. destacou que
63devemos absorver o retorno das áreas, considerando as preocupações e absorvendo dentro do possível. O
64prof. Reginaldo acha que até maio temos que concluir esta proposta, que está ficando cansativo. O prof.
65Reginaldo afirmou que passará a estar irregular no NDE, uma vez que houve outra eleição da
66coordenação de curso. O prof. Sergio disse que temos proposta. Podemos enviar para a Comissão de
67Curso e os conteúdos, carga horaria e implementação fica a cargo da Comissão de Curso, que é quem
68realmente vai realizar a viabilidade da proposta. O prof. Reginaldo considera que é necessário absorver
69as sugestões, estruturar melhor a proposta é uma decisão política relacionada com a aceitação da
70proposta. O prof. Sergio que temos uma decisão política de defender nossa concepção de curso. A prof.
71Lucineia destacou a necessidade de justificar cada item, portanto, manter a concepção, e fazer um
72relatório mais detalhado. A profa. Patrícia informou que a área de Matemática destacou que a área votou
73por se manter na área de Ciências, e não ter uma trajetória de Matemática. O prof. Sergio destacou que é
74necessário um trabalho de mediação entre as áreas, uma vez que as diretrizes de formação de professores
75de Química, de Biologia, de Física e de Matemática foi feita e que, de fato, há uma especificidade da área
76de Matemática. Há um desconforto da profa. Patrícia em permanecer no NDE, uma vez que ela considera
77não estar apta para defender a proposta do NDE. A área de matemática gostaria de ir ao NDE para ouvir
78o NDE. Uma resposta foi fazer esse relatório mais consolidado e detalhado e mandar para as áreas. O
79prof. Sergio disse estamos formando de forma inadequada um professor de Ciências com trajetória em

7
8
9
10

Al PABO x ad



Universidade Federal de São Paulo

Campus Diadema



11

Núcleo Docente Estruturante – NDE Ciências - Licenciatura

80Matemática? Ele não dá conta de ser professor de Matemática da Educação Básica? Estamos formando de
81forma deficitária? Se for isso, realmente temos que recuperar nosso percurso. Encaminhamento: Justificar
82a proposta, resgatando o histórico do NDE e trazer o documento para discussão na sexta. Nada mais
83havendo a tratar foi encerrada a reunião às doze horas e vinte minutos, para constar, eu, professora Ana
84Maria Santos Gouw, lavrei a presente ata que, após aprovada pelos membros do NDE, será assinada por
85mim e pelos demais membros do NDE presentes.

Handwritten signatures and initials in blue ink:
A large signature, possibly "Ana Maria Santos Gouw", is written across the right side of the page. To its left are the initials "AL". Below the main signature are other initials, including "PPho" and "R".

12
13
14
15